2ºs ENCONTROS EUROPEUS
LEADER PERIURBANOS
ALCOCHETE . PORTUGAL . 2010

CONCLUSÕES GERAIS

1. A realização dos 2ºs Encontros Europeus de Leaders periurbanos, onde participaram cerca de 110 pessoas de 8 nacionalidades, deram continuidade ao debate iniciado em Le Mans em Dezembro de 2009, **evidenciando a dinâmica, o empenhamento e a cooperação entre os Grupos de Acção Local (Gal`s)** europeus na defesa dos territórios periurbanos.

2. É insustentável o actual modelo de ocupação territorial que explora os recursos do planeta de forma continua e intensa, tal como se se tratassem de meios inesgotáveis. Torna-**se imperioso encontrar soluções de desenvolvimento** compatíveis com padrões de vida qualitativos.

3. Para garantir a sustentabilidade dos territórios periurbanos os GAL`s defendem a necessidade de **implementar a metodologia LEADER que contempla as dimensões territorial, multisectorial e integração de actividades**, numa perspectiva da melhoria qualidade de vida das populações. Esta abordagem permite uma intervenção que potencia as dinâmicas territoriais, a coesão e, naturalmente, o seu desenvolvimento integrado.

4. Mesmo com as dificuldades inerentes à inexistência de uma política de desenvolvimento integrado especifica para os territórios periurbanos, os GAL`s têm conseguido implementar **medidas estruturantes que valorizam os recursos existentes e revitalizam a sociedade e a economia local**, reposicionando algumas actividades tradicionais no actual contexto destes territórios. Neste sentido, a troca de experiências entre os GAL`s europeus, com a replicação dos casos de sucesso tem constituído uma ferramenta fundamental que comprova o impacto real da aplicação da abordagem leader e o seu contributo para a sustentabilidade daqueles territórios.

5.A cooperação entre os GAL´s também se têm manifestado ao nível da **realização de estudos sobre as dinâmicas dos territórios periurbanos**. As suas conclusões têm apontado orientações que poderão servir de base para futuras políticas de desenvolvimento destes territórios.

6. Não há consenso, entre os decisores políticos e os agentes do desenvolvimento rural**, sobre os critérios que estão na base de definição dos territórios periurbanos**. Os critérios utilizados geram incoerências entre os territórios e não traduzem todas as dinâmicas que neles se operam. Por este motivo, os aspectos demográficos associados a esta classificação, não devem constituir uma base

para a definição de políticas daqueles territórios. Também as fronteiras administrativas estanques, não facilitam, nem beneficiam, a aplicação de medidas para o desenvolvimento territorial.

7. Torna-se urgente continuar a **sensibilizar os decisores públicos para a necessidade de criarem apoios dirigidos às áreas periurbanas baseados na alteração do uso do terra**. O seu contributo deve pauta-se por uma melhor coordenação das intervenções económicas, ambientais e sociais.

8. É imperioso e **urgente definir política de desenvolvimento**, nacionais e comunitárias, dirigidas aos territórios periurbanos de forma a apoiar acções que privilegiem:

Competitividade das fileiras produtivas ✓

Conservação dos recursos naturais e da biodiversidade ✓

Revitalização dos territórios rurais ✓

Formação e cooperação interterritorial e transnacional ✓